



Coordenador: Drº Cícero Fidélis
Apresentador: Drº Gilmar Santos

Doença

Arterial

Obstrutiva

Periférica

(DAOP)

DAOP

A thick, horizontal yellow brushstroke with a textured, painterly appearance, spanning across the width of the slide below the 'DAOP' text.

**TRATAMENTO CIRÚRGICO
DAS LESÕES ABAIXO DO
LIGAMENTO INGUINAL
PARTE II**

DAOP INFRA-INGUINAL



DIAGNÓSTICO

QUADRO CLÍNICO: CI, Dor de repouso, Lesão trófica...

+

EXAME FÍSICO: Ausência ou diminuição de pulsos poplíteo e/ou tibiais.

+

EXAMES COMPLEMENTARES: Duplex-scan, arteriografia

DAOP INFRA-INGUINAL



TÉCNICAS DE REVASCULARIZAÇÃO

- ⊠ Angioplastia transluminal percutânea - ATP
- ⊠ Angioplastia transluminal peroperatória - ATPer
- ⊠ Endarterectomia
- ⊠ Profundoplastia
- ⊠ Pontes

DAOP INFRA-INGUINAL

A thick, horizontal yellow brushstroke with a textured, painterly appearance, spanning across the width of the page below the first title.

PONTES

DAOP INFRA-INGUINAL



TIPOS DE PONTES

⊠ Com veia safena

“in situ”

“ex vivo”

⊠ Com veia do sistema profundo

⊠ Com prótese

DAOP INFRA-INGUINAL



PONTES COM VEIA AUTÓGENA

⊠ Safena “*in situ*”

Vantagens:

- Conduto com endotélio vivo, atrombogênico
- Adaptação ao calibre das artérias doadoras e receptoras
- A veia pode ser utilizada em toda sua extensão

Desvantagens:

- Necessita ser devalvulada
- “Abertura” de FAV com roubo de fluxo

DAOP INFRA-INGUINAL



PONTES COM VEIA AUTÓGENA

⊠ Safena “*ex vivo*”

Vantagens:

- Enxerto homólogo, com menor potencial trombogênico
- Pode ser implantada em túneis profundos com uma melhor proteção contra traumatismos, infecções e compressões

Desvantagens:

- Desproporção de calibre entre as extremidades proximal, distal e as artérias doadora e receptora

DAOP INFRA-INGUINAL

PONTES COM PRÓTESE

Tipos:

PTFE

Dacron

Fluoropolímero macroporoso

Vantagens:

Redução do tempo cirúrgico

“Facilidade” de desobstrução

Menos complicações incisionais

Permite a preservação das veias para uso futuro

DAOP INFRA-INGUINAL



PONTES COM PRÓTESE

Desvantagens:

Menor perviedade

Risco de formação de pseudo aneurisma

Maior risco de infecção e perda do enxerto

Custo mais elevado

DAOP INFRA-INGUINAL



LESÕES COMBINADAS

AORTOILÍACA OU AORTOFEMORAL

+

FEMOROPOPLÍTEA OU FEMORODISTAL

DAOP INFRA-INGUINAL



LESÕES COMBINADAS

- ⊠ 20 a 69% dos pacientes submetidos a revascularização aortofemoral apresentam doença femoropoplíteia.
- ⊠ 15 a 25% dos pacientes com doença multissegmentar necessitarão de intervenção distal após intervenção no segmento aortoilíaco ou aortofemoral

DAOP INFRA-INGUINAL



LESÕES COMBINADAS

- ⊠ A reconstrução isolada do segmento aortofemoral em presença de lesão femoro poplíteia ou femorodistal importante é discutível
- ⊠ A indicação de procedimentos combinados recai nas características clínicas do doente e na anatomia de suas lesões
- ⊠ O emprego de procedimentos endovasculares tem permitido tratar muitos pacientes com lesões complexas

DAOP INFRA-INGUINAL

CONCLUSÕES

- ⊠ A maneira mais segura de se obter a cicatrização de uma lesão isquêmica no pé é favorecer sua irrigação por fluxo arterial pulsátil
- ⊠ Os melhores resultados com a revascularização em ponte são obtidos com a veia safena utilizada *in situ*
- ⊠ As próteses apresentam bons resultados no segmento supra patelar, com taxas de perviidade piorando significativamente quando se ultrapassa o joelho.

DAOP INFRA-INGUINAL



CONCLUSÕES

⊠ Apesar de os resultados ideais serem difíceis nos casos de isquemia avançada, a intervenção está justificada em face da inexorável evolução para a mutilação na maioria dos casos não-revascularizados

DAOP INFRA-INGUINAL



BIBLIOGRAFIA

- ⊠ Maffei FHA. Doenças vasculares periféricas- 3º ed -2002
- ⊠ Aun R, Puech-leão P. Fundamentos da cirurgia vascular e angiologia 2002.